



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



21 3034-7300  
21 99700-2564  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 284 - 10 de maio de 2023



# FNP REALIZA 1º ENCONTRO NACIONAL de Mulheres



*Nos dias 05 e 06/05, mais de 60 petroleiras debateram temas específicos e deliberaram resoluções para o ACT*

**N**a abertura, lideranças políticas prestigiaram o Encontro, saudando a importância do combate ao machismo na Petrobrás, bem como no dia a dia do país e do mundo. Além das petroleiras, trabalhadoras de outras categorias também manifestaram apoio à iniciativa, como a presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Camila Lisboa. A vereadora Luciana Boiteux (PSOL-RJ), também participou do Encontro.

Na sexta (05), a mesa principal tratou dos desafios das mulheres na atualidade e foi conduzida por Marcela Azevedo (Movimento Mulheres em Luta (MML e PSTU); e Tatiany Araújo (Resistência Feminista e PSOL).

**Contra a privatização** - As petroleiras criticaram o governo Bolsonaro e a direção da Petrobrás em sua nefasta política de desmanche da Companhia, regressão de direitos, falta de espaço para se manifestar e aumento da cultura da violência contra as mulheres.

**Combate ao assédio** - No sábado (06), o painel "Combatendo o assédio no ambiente de trabalho" contou com Karina Mendonça (assessoria jurídica

do Sindipetro-RJ); Luciana Gomes (Fiocruz); e Daniela Tavares (doutoranda em Saúde Pública/USP). O caso de assédio sexual no CENPES foi lembrado e uma das trabalhadoras denunciante foi homenageada no encontro. Moara Zanetti, conselheira fiscal do Sindipetro-RJ, registrou: "Nós estamos aqui reunidas para que esse tipo de prática não seja mais naturalizada e tolerada. Queremos um espaço de trabalho de respeito, seguro e saudável".

No sábado, o debate sobre os direitos das mulheres em ACTs contou com Ana Godoy (ILAESE); e Renata Belzunces (DIEESE).

As resoluções do Encontro serão sistematizadas e serão apresentadas como pautas das mulheres da categoria petroleira no ACT.

"A gente sai mais fortalecida após este Encontro. É a gente se organizando, se encontrando, acolhendo umas às outras que vamos conseguir fortalecer os nossos laços de solidariedade, defender os nossos direitos no ACT e lutar contra o assédio", resumiu Natália Russo, diretora do Sindipetro-RJ e da FNP. Saiba mais no QRCode:



**DEM AÍ: ENCONTRO NACIONAL DE PETROLEIRAS UNIFICADO FNP E FUP DE 23 A 25/05, EM CAJAMAR (SP). PARTICIPE!**

**NUNCA  
MAIS  
SEM NÓS**



# PETROBRÁS APROVA PROPOSTAS DO GT CONTRA ASSÉDIO E VIOLÊNCIA SEXUAL

A partir da corajosa denúncia de trabalhadoras terceirizadas que sofreram assédio sexual no CENPES, a mobilização de todos pressionou por medidas da Petrobrás e o GT foi criado.

**PRIVATIZAR  
FAZ MAL AO  
BRASIL**  
REAGE, CENPES!

São ações de implantação imediata, de médio e de longo prazo. Foram mais de 2 mil sugestões que o GT recebeu das federações e de representantes de CIPAs, além da comunidade que reúne petroleiras contra o assédio.

Os temas foram divididos em quatro pilares:

**ESTRATÉGIA** - Criação de programa estruturado e metas desdobradas para todas as gerências executivas;

**PREVENÇÃO** - Serão realizadas várias ações de comunicação com estratégias diferentes para públicos diferentes buscando alcançar todos;

**ACOLHIMENTO** - Essa é a grande mudança. Além de ter o canal de denúncia, vai ter um canal de acolhimento com uma equipe de mulheres e teleatendimento com psicóloga no Hospital Israelita Albert Einstein. Essa equipe poderá demandar tanto medidas educativas e mais prevenção quanto mediação de conflito e orientação à denúncia; e

**DENÚNCIA** - Serão unificadas apuração, investigação e denúncia numa única gerência. Vão ter prazos e a ideia é que o atendimento seja humanizado, célere e transparente.

**PONDERAÇÕES DO SINDICATO** - As CIPAs estão incluídas no pilar prevenção como multiplicadores e deveriam estar envolvidas em todos os pilares de alguma forma. Uma das metas para a TIC vai ser a ampliação das câmeras nas unidades e foi ponderado que isso deveria ser pontual e negociado com o Sindicato para não recair em outro tipo de assédio, o moral. A participação do Sindicato está prevista no pilar de acolhimento e prevenção. O Sindipetro-RJ/FNP entende que minimamente deveria ser facultado ao trabalhador o acompanhamento do Sindicato na comissão de investigação.



Sindipetro-RJ promoveu ato em 30/03 no CENPES contra a parcimônia da Petrobrás no tratamento dos casos de assédio sexual na empresa

Sobre o acompanhamento da denúncia, deveria ser de uma pessoa de confiança e de um representante sindical para somar. Também foi levantado que as comissões de apuração deveriam ser compostas com a maioria de mulheres. A empresa disse que era necessário homens para entrevistar homens. Porém, no entendimento do Sindipetro-RJ/FNP, essa é uma concepção errada.

A rede de proteção masculina, infelizmente, é a que predomina. Mas a empresa se limitou ao compromisso de uma equipe diversa e das entrevistas das mulheres serem realizadas por mulheres, o que é um avanço, mas insuficiente.

O tema será considerado nas negociações do próximo ACT. O Sindipetro-RJ/FNP avalia que o trabalho do GT foi bom e expressou a pressão e a organização das trabalhadoras que gerou ampla comoção.

**Sindipetro RJ FNP**

**Pela regulação da internet, já!**

**Quem lucra?**

**O que não querem que você saiba?**

**Como isso afeta você?**

**FAKE NEWS**

SOMENTE AS GRANDES PLATAFORMAS DIGITAIS (BIG TECHS), DETENTORAS DE MUITO PODER ECONÔMICO E QUE, HOJE, NÃO TRABALHAM COM TRANSPARÊNCIA ACERCA DA ARRECADAÇÃO DE SUA PUBLICIDADE.

TANTO A GOOGLE QUANTO A META TÊM MAIS DE 80% DE SEU FATURAMENTO ORIUNDOS DE PUBLICIDADE DIGITAL, MAS HOJE É IMPOSSÍVEL SABER QUANTO E COMO ESSAS EMPRESAS LUCRAM COM ANÚNCIOS QUE DISSEMINAM DISCURSOS DE ÓDIO, MUITAS VEZES CRIMINOSOS, DISFARÇADOS DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO.

ENQUANTO AQUELES QUE TRABALHAM COM A VERDADE E DE FORMA TRANSPARENTE SOFREM PARA QUE SEUS CONTEÚDOS CHEGUEM ATÉ OS USUÁRIOS DAS REDES, LUTANDO INCLUSIVE CONTRA O BOICOTE DOS ALGORITMOS, AS PUBLICAÇÕES EXTREMISTAS SÃO CADA VEZ MAIS IMPULSIONADAS PELO AMPLO INVESTIMENTO EM DIVULGAÇÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

ASSIM, AS LUTAS COLETIVAS QUE REALMENTE BENEFICIAM A SOCIEDADE SÃO CADA VEZ MAIS DESMONTADAS E DESMORALIZADAS PELA PROPAGANDA DELIBERADA DE MENTIRAS, DIFICULTANDO O AVANÇO DE PAUTAS REALMENTE IMPORTANTES.

**Sindipetro RJ FNP**

## TRABALHADORES DE DUAS EMPRESAS AINDA LUTAM PELA EQUIPARAÇÃO. NEGOCIA, JÁ!

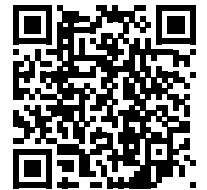
Com acordo mediado no Judiciário desde 2022, Mipe e Propav ainda não negociaram piso salarial

**N**ão está dando mais para esperar a boa vontade dos gestores das empresas Mipe e Propav, ambas de construção e montagem. O Sindipetro-RJ apoia a luta dos terceirizados e está atuando junto ao Sindicato dos Metalúrgicos (Sindimetal-Rio) para que seja aplicada a correção do piso salarial dos trabalhadores contratados por empresas prestadoras de serviços no TABG. Vai ter mobilização!

A reivindicação dos terceirizados lotados no TABG é de que haja equiparação salarial de acordo

com tabela praticada, por exemplo, em Duque de Caxias onde a diferença do valor do salário pago pelas mesmas empresas e para a mesma função chega a ser mais de 100%!

Em outubro do ano passado, durante o dissídio, a negociação foi dada por mediação do Judiciário, e houve muitas vitórias ( ), mas até hoje nem a Mipe, nem a Propav apresentaram propostas. Acompanhem as notícias e participem das mobilizações!



## GASLUB

## NOVA EMPRESA DESCUMPRE DIREITOS DOS TRABALHADORES

Apesar de demonstrarem boa vontade para absorver passivo gerado pela RM, Petrobrás e DCN não podem descumprir direitos dos trabalhadores

**O** recente contrato de prestação de serviços entre a DCN e a Petrobrás foi assinado para o apoio à gestão no APITB no GASLUB, mas já existem dificuldades no cumprimento de obrigações trabalhistas. São constantes questões como por exemplo: atraso de salário; atraso no depósito de FGTS; e atrasos com parcelamentos do vale-alimentação.

Quando a empresa DCN é questionada sempre há uma desculpa para o erro, mas a promessa de melhoria nunca chega. E quando a Petrobrás é questionada informa que está aplicando as penalidades contratuais como multas e ou-

tras ações para solução da situação, mas parece que NADA está sendo feito até o momento, pois a situação difícil permanece.

**SOFRIMENTO DOBRADO** - Para piorar, no quadro da DCN, estão aqueles que não receberam pagamentos da RM, contrato anterior responsável pela mesma atividade realizada atualmente pela DCN. Para o diretor do Sindipetro-RJ, Eduardo Caetano, “não podemos ter mais empresas aventureiras na Petrobrás, pois aqui fazemos um trabalho sério diferente da contrapartida recebida pelos trabalhadores por essas empresas contratadas”. **BASTA!**

### Aplicação prática

RECENTEMENTE, SE POPULARIZARAM OS CASOS DE ATAQUES ÀS ESCOLAS NO BRASIL, MUITOS GRUPOS DE ÓDIO DISSEMINAM CONTEÚDO A FAVOR DESTES ATAQUES EM REDES SOCIAIS E ENCONTRAM NELAS UM TERRENO FÉRTIL, DADA A FALTA DE TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO.

A PRÓPRIA APOLOGIA AO NAZISMO É CRIME PREVISTO EM LEI, PORÉM AS REDES NÃO FISCALIZAM COM O DEVIDO RIGOR AS CONTAS QUE REPRODUZEM CONTEÚDO DESTES CUNHO E AINDA LUCRAM COM O IMPULSIONAMENTO DESTAS POSTAGENS.

### Quem atua contra o PL 2630

AS BIG TEGHS SE ALIARAM À EXTREMA DIREITA EM UMA CAMPANHA MASSIVA NAS REDES SOCIAIS PARA IMPEDIR QUE O PL FOSSE APROVADO, POR SI SÓ ISSO JÁ DIZ MUITO. DE UM LADO OS FINANCIADORES, DO OUTRO OS QUE LUCRAM COM O DISCURSO DE ÓDIO E FAKE NEWS, COM CERTEZA ESTÃO APROVADOS.

SEUS ESFORÇOS TIVERAM RESULTADOS QUE PREJUDICAM A SOCIEDADE, POIS O PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA, TIROU O PROJETO DE Pauta NA NOITE DESTA TERÇA-FEIRA (02/05), SEM QUALQUER PRAZO PARA RETORNO.

### Apoiar o PL é essencial!

APÓS A RETIRADA DO PROJETO DE Pauta, É CRUCIAL QUE HAJA PRESSÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM APOIO A ESTE PL, SEJA PRESSIONANDO OS DEPUTADOS DE SEUS ESTADOS OU MESMO ATRAVÉS DE CAMPANHAS DIGITAIS COMO A #PL2630JÁ.

A PRESSÃO POPULAR SERÁ NESTE MOMENTO A MAIS FORTE ALIADA NA LUTA CONTRA O ÓDIO E A DESINFORMAÇÃO, SOMENTE A PARTIR DELA SERÁ POSSÍVEL VISLUMBRAR QUE AS REDES SOCIAIS SEJAM UM AMBIENTE MAIS SEGURO E DEMOCRÁTICO. O SINDIPETRO-RJ APOIA ESTA CAUSA!

**FAKE NEWS**



# SINDIPETRO-RJ INTEGRA PLENÁRIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

O evento foi realizado no dia 28/04, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho na sede do Sindicato dos Bancários do Rio e debateu a situação do adoecimento dos trabalhadores nas mais variadas categorias

**NA PETROBRÁS, UMA TRISTE REALIDADE** - Um dos objetivos do encontro foi formular denúncia ao MPT em relação ao grande número de trabalhadores adoecidos no Brasil, bem como a não emissão de CAT pelas empresas e o não reconhecimento de doenças ocupacionais e dificuldades encontradas nas perícias do INSS. Uma realidade bem presente para quem trabalha na Petrobrás.

“Do ponto de vista do adoecimento mental, de 2018 até agora, a taxa de aumento é de 15% ao ano, chegando a ser a segunda causa de afastamento dentro da Petrobrás. Sabemos que no agravamento disso existe, ainda, a situação de subnotificação

do adoecimento e até dos próprios incidentes e acidentes de trabalho. O Sindipetro-RJ faz um trabalho diuturno a partir das CIPAs, marcando a posição do Sindicato e fazendo a disputa desses laudos e também a disputa judicial. Um exemplo disso foi o que aconteceu na pandemia da COVID-19 nas plataformas e embarcações que tivemos que entrar na Justiça para assegurar a emissão de CAT” - disse o diretor do Sindipetro-RJ/FNP, Vinícius Camargo em sua apresentação, narrando a realidade da categoria petroleira no contexto dos trabalhadores próprios e terceirizados da Petrobrás.

## PELA REVERSÃO DA VENDA DA RLAM, JÁ!



*Recurso em processo da FNP que questiona venda lesiva da Refinaria em feirão de Guedes/Bolsonaro teve julgamento adiado*

**N**a semana passada, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, estava previsto o julgamento de recurso enviado há um ano e meio pela FNP, mas na hora a relatora pediu que fosse retirado da pauta e agora o julgamento será reagendado.

Essa ação popular, assinada por dois diretores do Sindipetro-RJ, corre em segredo de justiça. A FNP apelou contra a sentença que extinguiu a ação movida em 07/2019. A depender do julgamento, o fundo Mubadala poderá se tornar réu no processo.

**LIGAÇÃO SUSPEITA COM JOIAS** - No momento, a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC) investiga no Senado a relação entre a venda da RLAM no dia 30 de novembro de 2021 e o envio de joias (avaliadas em R\$ 18 milhões), cerca de um mês antes da privatização, ao ex-presidente Bolso-

naro pela Arábia Saudita.

**SEM CAUTELA** - Por força de acordos eleitorais, o governo possui em seus quadros uma significativa turma privatista. Pior, causou mal estar, no dia 15/04, o fechamento da parceria com os compradores da RLAM tendo à frente desta empreitada o ex-governador da Bahia e atual Ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, que vibrou com o início da produção de diesel verde, espalhando a notícia nas redes sociais. Uma festa privatista!

Além de ter entrado com várias ações no Judiciário contra as privatizações de ativos da Petrobrás, a FNP pediu em documento - entregue à equipe de transição e depois ao novo presidente da Petrobrás - que fossem retomadas as refinarias e campos de petróleo privatizados. Leia mais acessando o QRCode:



## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 12.000